

Um projeto de extensão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Santana do Livramento conta com o apoio da Cooperativa de Artesãs e do SENAI para conscientizar a população local dos benefícios de separar o lixo seco do orgânico.

O primeiro passo é dado em casa, pois trata-se de fazer com que os setores do Campus façam a divisão dos resíduos. Na esteira da ação, outras experiências estão em andamento e mostrando resultados.

Envolvendo os cursos em funcionamento no Campus (Administração, Ciências Econômicas, Gestão Pública e Relações Internacionais) e representantes das instituições parceiras, a iniciativa é liderada pelo professor Mauro Barcellos Sopeña, que também é coordenador do novo curso de Ciências Econômicas. O trabalho envolveu três etapas: a preparação com as organizações parceiras do projeto e do método de coleta; a conscientização por e-mails, reuniões e visitas às salas de aula; e a implementação da coleta, com distribuição de caixas e acompanhamento das coletas.

O projeto começou em setembro de 2009, com a estruturação de caixas para coleta feitas de papelão, para coletar baterias e pilhas usadas, e passou para a compra de lixeiras especiais, ainda em andamento. As atividades seguem em execução até agosto de 2010, quando se fará nova avaliação dos resultados. A ideia é torná-lo permanente. Um resultado prático foi a coleta, até o mês de janeiro, de cerca de 500 kg de papel e papelão e de 35 sacolas do tipo big bag com garrafas PET. A média de coleta mensal é estimada em 100 kg de papel e papelão e seis sacolas big bag com garrafas PET. O material deve ser levado à cooperativa com o apoio do Exército.

### **Ideia saiu do Campus para a comunidade**

A conscientização funcionou dentro do Campus e conseguiu um resultado importante: levar a experiência a uma comunidade. O acadêmico de Relações Internacionais, Deivid Ilecki Forgiarini, síndico de um condomínio no centro de Santana do Livramento, recebeu apoio dos extensionistas e do conselho de moradores para implantar a iniciativa entre os moradores. A coleta de lixo reciclável no prédio de 52 apartamentos está em andamento desde fevereiro deste ano e, de acordo com relatório do projeto, já mostra resultados ambientais e financeiros –na primeira etapa, 248 kg de lixo seco foram vendidos a uma empresa local que destina o material para Porto Alegre e renderam R\$ 15,10. Às segundas e quintas-feiras, somente o lixo reciclável é recolhido dos apartamentos, acondicionados em big bags e levado para a garagem. O conselho do condomínio inclusive instituiu multa para quem misturar o lixo.

Nesse condomínio, além de papel e garrafas de plástico, os moradores acondicionam óleo de cozinha usado para reciclagem. Essa atitude diminui a poluição da água e o acúmulo de detritos na rede de esgoto. O resultado: diminui-se o problema do lixo no prédio, colaborando para a higiene, e reduz-se a poluição no ambiente. Segundo o professor Sopeña, uma próxima etapa deve apresentar os resultados ambientais e o impacto financeiro para reforçar a atitude ecológica entre os condôminos.

A iniciativa é notícia no [Correio do Povo](#) desta segunda-feira.



*Projeto coordenado pelo professor Mauro Sopeña (à direita) inclui parcerias entre instituições e esforço de conscientização da comunidade para disseminar conceitos e benefícios da separação do lixo*

**Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação**